



ID: 80662846

23-05-2019

DIA DA FACULDADE

Cerca de 1.100 alunos entram todos os anos

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) conseguiu nos últimos três anos preencher todas as vagas que colo-

cou a concurso. São cerca de 1.100 novos alunos a entrar todos os anos, na sua esmagadora maioria para cursos de 1.º Ciclo. A faculdade ministra um total de 13 licenciaturas: História, História de Arte, Jornalismo e Comunicação, Línguas Modernas, Portu-

guês, Turismo, Território e Patrimónios, Arqueologia, Ciência da Informação, Estudos Artísticos, Estudos Clássicos, Estudos Europeus, Filosofia e Geografia. A oferta juntam-se 30 mestrados, 14 doutoramentos e programas de pós-doutoramento.



Reforço de 30 novos professores

Tem sido feito um esforço de renovação do corpo docente. No ano passado foram admitidos 11 novos professores e estão em processo de con-

tratação outros 16, totalizando perto de três dezenas de novos docentes. Um número «bastante significativo» num contingente de cerca de 160 professores de carreira, diz o director. FLUC conta um perto de 210 docentes, entre profissionais do quadro e contratados.

FOTOS: FERREIRA SANTOS



las de dimensão estrutural profunda e que espero que não seja perdida», declara o professor catedrático de História.

Mudar para atrair mais e melhores alunos

As mudanças na oferta formativa permitiram criar uma oferta única no panorama nacional, que se inscreve numa dimensão interdisciplinar, essencial nos dias que correm. A liberdade de comporem o próprio currículo foi bem acolhida pelos alunos. José Pedro Paiva frisa que nos últimos três anos todas as vagas foram preenchidas no 1.º Ciclo, que são cada vez mais os alunos que têm na FLUC a sua primeira opção e que chegam com médias mais elevadas. Precisamente para atrair os melhores, foi criado há dois anos um prémio que consiste no pagamento da propina a alunos com média igual ou superior a 18 valores.

Bibliotecas saíram da "clausura"

Abriu as bibliotecas - «que estavam em situação de quase clausura» - e melhorar o acesso aos livros foi outra das preocupações da direcção da FLUC, que alterou modelos de gestão e sugeriu à Biblioteca Central da UC a aquisição de novas colecções de bases de dados internacionais. «Numa Faculdade de Letras, as bibliotecas são os nossos laboratórios e os livros os nossos instrumentos», lembra José Pedro Paiva.

Instalações a melhorar

Ao nível das instalações, o director aponta desde a recuperação de toda a caixilharia do edifício à adaptação de salas aos novos recursos pedagógicos - tecnologia audiovisual, nomeadamente - e à criação de novos espaços lectivos, que quase fez desaparecer a necessidade de recorrer a outras faculdades. Falta melhorar (muito) as instalações do Palácio Sub Ripas e do Colégio de São Jerónimo. «

Na FLUC cada aluno é livre de construir o seu próprio curso

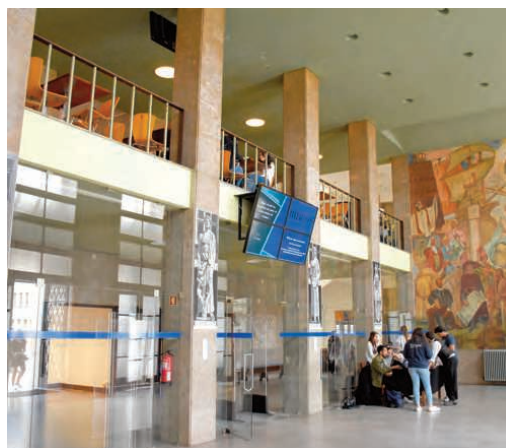
Ensino Superior Prestes a deixar a liderança da faculdade, José Pedro Paiva realça a profunda transformação da oferta formativa, que permitiu criar uma oferta inovadora e única no país

Andrea Trindade

Longe vai o tempo em que os alunos podiam, quando muito, escolher a Universidade e o curso que queriam frequentar. Hoje, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), independentemente da licenciatura, os estudantes podem ir ao pormenor de escolher as disciplinas que mais lhes agradam e que mais se encaixam no percurso que vão desenhando para o seu futuro profissional. A FLUC oferece cursos de banda larga e interdisciplinares, com um inovador modelo de ensino que per-

mite liberdade de escolha e autonomia na construção do plano de estudos. Uma reforma curricular que foi reconhecida pela Fundação Calouste Gulbenkian, em 2015, com a distinção de projectos inovadores em ensino e que o director José Pedro Paiva elege como uma das maiores transformações estruturais realizada sob a sua liderança.

A terminar o seu terceiro mandato como director da FLUC - ainda poderia propor-se a um quarto, mas com a candidatura a reitor pelo meio «não fazia mais sentido» -, José Pedro Paiva fala ao Diário de



Faculdade ministra cursos de banda larga e interdisciplinares

Coimbra a propósito do Dia da Faculdade e acaba, naturalmente, por fazer um balanço de seis anos de direcção. Fã-lo em nome de um colectivo - apontando o trabalho do grupo de sub-directores, o ambiente de «colaboração e proximidade» que foi possível criar - e sublinha «o apoio de toda a comunidade: estudantes, professores e funcionários».

Olhando ao que se propôs fazer em cada mandato e ao que se conseguiu alcançar, sai com «sentido de dever cumprido e sentido de responsabilidade». «Introduzimos muitas transformações e algumas de-



Prémio para o melhor professor

Pela primeira vez, é atribuído o prémio Ensino ao melhor professor/professora, escolhido por um júri de professores e estudantes.



Processo eleitoral está em curso

A FLUC votou ontem para escolher os representantes no Conselho Científico, no Conselho Pedagógico e na Assembleia de Faculdade,

que há-de depois eleger o novo director. Na lista A, Maria Luísa Trindade lidera a lista apresentada para a Assembleia Geral, Rui Gama Fernandes a do Conselho Científico e Maria Joana Santos a lista do Conselho Pedagógico. Na lista D, surge em primeiro lugar

João Gouveia Monteiro para a Assembleia da Faculdade, João André encabeça a lista ao Conselho Científico e Paula Barata Dias lidera a lista apresentada ao Conselho Pedagógico. Os resultados das eleições deverão ainda esta semana ser enviados pelo director

da FLUC ao reitor para homologação. Segue-se um prazo para apresentação de candidatos à direcção da faculdade e agendamento de reunião da Assembleia de Faculdade para escolha do novo director, que, a avaliar por outros anos, deverá tomar posse em Julho.

Curso de Língua e Literatura Chinesa é “estratégico”

Futuro Ainda não existe nenhum curso superior no país e Coimbra deve assumir a liderança, numa área científica que é assumidamente estratégica, defende o director da Faculdade de Letras

Andrea Trindade

A abertura de um curso de Língua e Literatura Chinesa faz parte do plano estratégico recentemente aprovado pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e é um dos projectos que o actual director gostaria de ver concretizados. «Estamos a ficar para trás - UC e Portugal -, não temos nenhum curso no país e trata-se de uma língua e de uma cultura com extraordinária afirmação internacional», refere, adiantando que a FLUC já deu os primeiros passos, realizando acordos com algumas universidades chinesas, «que nos ajudarão a arrancar com cursos dessa natureza».

José Pedro Paiva congratula-se com a «profundidade e o rigor» com que o Conselho Científico da FLUC deliberou sobre esta e outras questões, como a da reforma da oferta formativa, acreditando que foi o «diálogo e debate interno» que ajudou «a pensar estrategicamente a faculdade em muitas áreas».

Quanto aos alunos chineses, são cada vez mais. Tem crescido o número de alunos inscritos em cursos de Português para estrangeiros - é uma das importantes fontes de receita da faculdade - e os chineses

são os principais responsáveis por esse aumento. «Este ano tivemos quase 200 alunos chineses a estudar Português na nossa faculdade», revela o director, notando que isso resultou de «uma política muito consistente da própria Universidade e de uma relação próxima com universidades estrangeiras».

Focados na internacionalização

A projecção internacional é uma preocupação também da Faculdade de Letras, que, nos últimos anos, procurou desenvolver junto de docentes e investigadores uma cultura propícia à maior produção científica e à candidatura a projectos de financiamento competitivo. «Todas as nossas revistas científicas passaram a estar alinhadas com esses princípios da ciência internacional contemporânea e todas elas hoje estão indexadas nas grandes indexadoras internacionais - Scopus, Web of Science -, temos mais textos publicados em línguas não portuguesas fora de Portugal, tivemos mais candidaturas a projectos. É quase uma revolução silenciosa, a transformação de uma cultura que não estava suficientemente instalada», declara.

O corpo docente foi, aliás, reforçado nestes últimos anos,

com entrada de «pessoas mais jovens, alguns com currículos particularmente interessantes e já de projecção internacional», diz José Pedro Paiva, acreditando que estes «vão ajudar muito a relançar a faculdade nos próximos tempos». Só no ano passado, a FLUC contratou 11 no-



José Pedro Paiva liderou a faculdade nos últimos seis anos. Na recta final do terceiro mandato, faz o balanço

vos professores e estão em processo de contratação mais 16.

«Nada disto [obras, contratações, mas também a atribuição de bolsas, prémios, etc.] seria possível se não tivéssemos as contas equilibradas», diz o director. «Quando começámos havia um défice estrutural muito grande e na última reunião da Assembleia da Faculdade, em que apresentei contas, o saldo era muito positivo: gastámos menos dinheiro do que previsto e tivemos mais receita», acrescenta. Para tal contribuiu bastante a admissão de muitos estudantes internacionais - em linha com a política da UC -, o aumento de alunos em cursos de Português para estrangeiros e «um maior cuidado na contratação de professores convidados».

Laborinho Lúcio no encerramento do ano lectivo

A cerimónia de encerramento do ano lectivo 2018/2019 da FLUC realiza-se hoje, a partir das 11h00, no Teatro Paulo Quintela. O antigo ministro da Justiça Laborinho Lúcio (na foto) foi convidado para proferir uma conferência, que o jurista escolheu dedicar ao

tema «A educação e a escola em torno da ideia de compromisso». A sessão conta com ainda com as intervenções do director da Faculdade, José Pedro Paiva, e do presidente do Núcleo de Estudante da FLUC, Marco Cosme. Ponto alto será também a

atribuição de prémios FLUC: «Ensino», que distingue o melhor professor/professora no ano lectivo que agora termina, e o «Publicações Internacionais», que distingue o docente que fez mais publicações em língua estrangeira em espaço internacional.»



23 DE MAIO DE 2019 QUINTA-FEIRA N.º 30.286 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 88 ANOS A INFORMAR

0,90 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

REFRESH 2019
8.ª Mostra de Espumantes Bairrada

REFRESH 2019
8.ª MOSTRA DE ESPUMANTES BAIRRADA
COIMBRA DE COIMBRA

**TEMOS CONVITES
PARA OFERECER**
Pág. 4

Campanha do Banco Alimentar mobiliza 2.500 voluntários Fim-de-semana | P9

Faculdade de Letras de Coimbra tem hoje uma oferta inovadora e única no país José Pedro Paiva | P6 e 7

Figueira quer ciclovias em todo o concelho em 2020
Rota Costa Atlântica | P18

Mistérios da ciência só visíveis ao microscópio
Dia aberto no CNC | P5



Praia da Tocha ganha parque de diversões
Cantanhede | P20

Consumo de álcool e de drogas "não é só na Queima"
Comandante da PSP | P2

Música ao ar livre de volta à Quinta de S. Jerónimo
Coimbra | P4

Pampilhosa é uma freguesia cheia de associativismo
Mealhada | P16 e 17

JOÃO ALVES ESTÁ DE SAÍDA DA BRIOSA

"Difícilmente continuarei na Académica no próximo ano", afirmou ontem o treinador, ao fazer o balanço de uma temporada que teve "uma recuperação fantástica" **Página 26**

ANABELA SANTIAGO MARQUES

Premiadas ideias empreendedoras no turismo



Turismo Centro de Portugal entregou prémios no Vê Portugal - 6.º Fórum Turismo Interno. Ontem, Pedro Machado defendeu a criação de um Ministério do Turismo e expressou preocupações sobre a descentralização **Página 23**

COIMBRA

Estúdio Cidade de Coimbra
Rua D. Manuel I, nº 4, 3.º piso | Rua D. Manuel I, nº 92, 4.º piso
3030-320 Coimbra, Portugal

Tel. +351 239 853 450

LISBOA

Edifício Ecran, Rua Sinais de Fogo, 6
(convénio com Alameda dos Oceanos, 11)
Parque das Nações
1990-196 Lisboa, Portugal

Tel. +351 218 939 030



DIREÇÃO CLÍNICA
Prof. Doutor Eugénio Leite

Clínicas Leite

A excelência na saúde, para uma saúde de excelência.®

geral@clinicasleite.pt

WWW.CLINICASLEITE.PT